

VOLUNTARIADO DUPLISTA CONSCIENCIOLOGICO (DUPLOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *voluntariado duplista conscienciológico* é o ato ou efeito de o casal evolutivo, homem e mulher, praticante da *técnica da dupla evolutiva* (DE) e pertencente à mesma equipin, exercer atividade profissional não remunerada em *Instituição Conscienciocêntrica* (IC) convergente com o *Maximecanismo Multidimensional Interassistencial*.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O vocábulo *voluntário* vem do idioma Latim, *voluntarius*, “quem age por vontade própria”. Surgiu no Século XV. O termo *voluntariado* apareceu em 1899. A palavra *duplo* deriva igualmente do idioma Latim, *duplus*, “duplo; dobrado”. Surgiu no Século XVII. O sufixo *ista* procede do idioma Grego, *istes*, designando “adepto; aderente; seguidor; partidário”. O vocábulo *consciência* provém do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. Apareceu no Século XIII. O elemento de composição *logia* origina-se do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”.

Sinonimologia: 1. Voluntariado conjunto dos duplistas em IC. 2. Voluntariado da dupla evolutiva na mesma equipin em IC. 3. Voluntariado a 2 em IC.

Neologia. As 3 expressões compostas *voluntariado duplista conscienciológico*, *voluntariado duplista conscienciológico centrípeto* e *voluntariado duplista conscienciológico centrífugo* são neologismos técnicos da Duplologia.

Antonimologia: 1. Voluntariado da dupla evolutiva em diferentes equipins. 2. Voluntariado do casal de namorados em IC. 3. Voluntariado duplista na Socin. 4. Atividade profissional remunerada a 2.

Estrangeirismologia: o *rapport* multimilenar facilitador do voluntariado a 2; a *unión hace la fuerza* no voluntariado duplista; o *apoyo y comprensión* duplista durante o desassédio no voluntariado a 2; o desenvolvimento do *know-how* no voluntariado duplista; o aproveitamento da *expertise* de cada duplista no desempenho de determinada função; os *feedbacks* no voluntariado entre os duplistas; os duplistas *remando para el mismo lado* no voluntariado conscienciológico; a gestão em sintonia dos *deadlines* das tarefas do voluntariado a 2.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à potência interassistencial da dupla evolutiva.

Megapensologia. Eis megapensene trivocabular sintetizando ao tema: – *Voluntariado duplista: megarresponsabilidade*.

Coloquiologia: o casal duplista *pau para toda obra* no voluntariado a 2.

Ortopensatologia. Eis duas ortopensatas, citadas na ordem alfabética, relativas ao tema:

1. “**Duplismo.** Não é a afetividade que embasa a constituição da dupla evolutiva, é a **assistencialidade** interconsciencial objetivando a evolução consciencial a 2”.

2. “**Duplistas.** Viver a 2, ou na condição de duplistas, é atravessar a existência intrafísica e a realização das programações existenciais (proéxis), de **mãos dadas**”.

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal do duplismo; o holopensene singular do casal duplista mesclado ao holopensene do voluntariado conscienciológico; o holopensene pessoal do amadurecimento consciencial a 2; a junção dos autopenses dos duplistas potencializando a interassistencialidade cosmoética em prol da Humanidade e Para-Humanidade; os parapenses dos amparadores extrafísicos auxiliando no desenrolar das atividades do voluntariado duplista; a parapensidade; os proexpenses; a proexpensidade; os fraternopenses; a fraternopensidade; os benignopenses; a benignopensidade; os cosmoeticopenses, a cosmoeticopensida-

de; os evoluciopenses, a evoluciopensidade; o sigilo pensênico necessário ao casal sobre os assuntos evocados no voluntariado.

Fatologia: o reencontro nesta existência para o desenvolvimento da proéxis a 2; o fato de ingressar no voluntariado para trabalhar junto e posteriormente descobrir o gosto insuspeito pela atividade; o trabalho voluntário ombro a ombro na mesma equipin; a afinidade multimilenar facilitando a dinâmica do voluntariado a 2; a oportunidade ímpar de poder voluntariar com o duplista; a conversa amena e descontraída durante o deslocamento conjunto à IC; a facilidade para resolução dos impasses nas atividades interassistenciais a 2; os aprendizados adquiridos pelo voluntariado na mesma equipin; os trafores observados e explicitados mutuamente no exercício da interassistência conjunta; o acolhimento fraterno ao parceiro iniciante no voluntariado conjunto já em andamento; a necessidade de carinho, compreensão e concessões na parceria a 2; a confiança mútua; o trato afetuoso e desinibido entre o casal durante o trabalho assistencial; o respeito ao tempo de assimilação da aprendizagem e adaptação no voluntariado entrosado; os heterotrafores auxiliando no desenvolvimento do trafal do outro; as trocas produtivas para qualificação do relacionamento; os diálogos resolutivos; a leveza e o bom humor; os temperamentos singulares e convergentes; o pedido de ajuda; a pronta disponibilidade para desenvolver atividade assistencial pontual; os pontos de vistas divergentes; as opiniões pessoais; a relevância dos pontos de vista de cada integrante da dupla evolutiva para a melhor resolução e qualificação da parceria; o jeito único de cada duplista trabalhar interassistencialmente; o respeito à liderança na dupla evolutiva; a alternância de papéis da dupla evolutiva no voluntariado; o conhecimento de novas facetas do duplista observados ao atuar na mesma equipe; a ajuda na identificação de trafores a serem valorizados e trafores a serem reciclados; a importância de separar os assuntos domésticos do casal dos temas do voluntariado conjunto; a chamada de lucidez entre o casal durante momentos chave de desassédio; a releitura profícua do *Manual da Dupla Evolutiva*; a responsabilidade cosmoética compartilhada em relação à ampliação e qualificação do trabalho interassistencial conjunto.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático pela dupla evolutiva; os EVs conjuntos antes, durante e depois do voluntariado; a fusão energética da dupla evolutiva no trabalho em IC; a força do campo bioenergético instalado durante o trabalho interassistencial; a atenção dos duplistas às sincronidades multidimensionais observadas; as sinaléticas energéticas e parapsíquicas utilizadas durante a interassistência; as projeções interassistenciais dos duplistas ajudando no trabalho em equipin; as parapercepções compartilhadas entre os duplistas; as pressões extrafísicas divididas pelo casal; a sustentabilidade energética dos duplistas; a cabeça energética e parapsíquica do casal ressaltada na interassistência a 2; o holossoma do duplista enquanto porto seguro para os enfrentamentos de desafios nas atividades conscienciológicas conjuntas; a conexão com os amparadores extrafísicos para a qualificação dos trabalhos interassistenciais desempenhados a 2; a consolidação da conexão com os amparadores extrafísicos na interassistência realizada pela dupla evolutiva; os amparadores extrafísicos técnicos de função da dupla evolutiva atuando junto aos amparadores da IC; a possibilidade de vivenciar extrapolações parapsíquicas e energéticas dos duplistas consequentes do trabalho em parceria; o paracordo firmado entre os duplistas durante o *Curso Intermissivo* (CI) pré-ressomático para o desenvolvimento de atividades em conjunto relativas aos trafores e à proéxis a 2.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo da dupla evolutiva*; o *sinergismo bom humor–desassediabilidade do casal*; o *sinergismo de trafores na proéxis duplista*; o *sinergismo afinidade cognitiva–afinidade afetiva–afinidade sexual*; o *sinergismo das tenepes dos duplistas na sustentação interassistencial do voluntariado a 2*.

Principiologia: o *princípio de ninguém evoluir sozinho*; o *princípio da interassistencialidade vivenciada a 2*; os *princípios pessoais dos duplistas* aplicados no voluntariado conjunto; o *princípio das prioridades evolutivas do casal*; os *princípios do CI norteando a dupla evolutiva*.

Codigologia: o código pessoal de Cosmoética (CPC); o código duplista de Cosmoética (CDC).

Teoriologia: a teoria da atração dos afins; a teoria da evolução consciencial conjunta; a teoria da proéxis; a teoria do amparo duplológico; a teoria da amizade raríssima.

Tecnologia: a técnica da dupla evolutiva; a técnica da retribuição dos aportes existenciais recebidos; a técnica do sobreaparelhamento às imaturidades do duplista; a técnica da recin; as técnicas de desassédio da dupla evolutiva.

Voluntariologia: o voluntariado duplista conscienciológico; o duplismo potencializando o voluntariado a 2; o voluntariado duplista propiciando a identificação dos possíveis indícios de retrovidas em conjunto; o entrosamento sadio no voluntariado podendo revelar possível atuação conjunta na mesma equipex durante a última intermissão.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Duplologia; o laboratório conscienciológico da Autoproexologia; o laboratório conscienciológico da Autopensenologia; o laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia; o voluntariado duplista enquanto laboratório consciencial (labcon).

Efeitologia: os efeitos observados no cotidiano da dupla evolutiva ao desenvolver o voluntariado a 2; o efeito do voluntariado duplista conscienciológico aumentando gradualmente a afinização do casal; o efeito homeostático da interassistencialidade duplista.

Neossinapsologia: as neossinapses advindas do desafio de voluntariar com o duplista na mesma equipex.

Ciclogia: o ciclo de reeducação das posturas íntimas aplicado pelos parceiros da dupla na qualificação do trabalho interassistencial a 2; o ciclo autorreflexão-autodiscernimento-auto-coerência-autevolução no voluntariado conjunto.

Enumerologia: o voluntariado sinérgico; o voluntariado singular; o voluntariado trafo-rista; o voluntariado assíduo; o voluntariado recompositivo; o voluntariado cosmoético; o voluntariado prospectivológico.

Binomiologia: o binômio teático diálogo-desinibição (DD); o binômio afetividade-interassistencialidade; o binômio afeição-discordância; o binômio empenho duplista-saldo evolutivo; o binômio autogescon-gescon a 2; o binômio Curso Intermissivo-dupla evolutiva.

Interaciologia: a interação responsabilidades individuais-responsabilidades a 2; a interação tarefa interassistencial-amparo extrafísico de função; a interação dos amparadores da dupla evolutiva; a interação pensênica entre os parceiros da dupla.

Crescendologia: o crescendo evolutivo do casal; o crescendo dupla evolutiva-amizade raríssima; o crescendo voluntariado duplista-paravoluntariado duplista.

Trinomiologia: o trinômio acolhedor olhos atentos-ouvidos disponíveis-braços abertos; o trinômio repetição-compreensão-superação.

Polinomiologia: o polinômio ouvir-refletir-falar-calar experienciado no voluntariado a 2.

Antagonismologia: o antagonismo vontade de acertar / medo de errar; o antagonismo exigências / concessões; o antagonismo apego / desapego; o antagonismo afeição secular / desafeição secular; o antagonismo isolamento patológico a 2 / abertismo consciencial a 2; o antagonismo idealização do relacionamento / visão realista do relacionamento; o antagonismo duplismo teórico / duplismo teático.

Paradoxologia: o paradoxo de a dupla evolutiva exercer tarefas a 2, contudo a responsabilidade pela autoproéxis ser individual.

Politicologia: a proexocracia; a cosmoeticocracia; a evolucionocracia; a voluntariocracia; a conscienciocracia; a interassistenciocracia; a recinocracia.

Legislogia: a lei do maior esforço aplicado ao desenvolvimento, qualificação e continuidade produtivo no voluntariado duplista conscienciológico.

Filiologia: a conviviofilia; a neofilia; a debatofilia; a autodiscernimentoofilia; a parapsiquismoofilia; a harmoniofilia; a gesconofilia.

Fobiologia: a errofobia; a conviviofobia; a criticofobia; a autorreflexofobia; a afetofobia; a recinofobia; a autopesquisofobia.

Maniologia: a mania de agir por impulso sem refletir sobre o contexto; a mania de trocar constantemente de voluntariado; a autossuperação da egomania.

Mitologia: a irracionalidade do *mito de a dupla evolutiva ser encontrada e não construída*; a superação do *mito da dupla evolutiva perfeita*; a autossuperação do *mito de só conseguir voluntariar se for com o duplista*.

Holotecologia: a *experimentoteca*; a *projejoteca*; a *comunicoteca*; a *mentalsomatoteca*; a *consciencioterapeutoteca*; a *pensenoteca*; a *tenepessoteca*.

Interdisciplinologia: a *Duplologia*; a *Voluntariologia*; a *Proexologia*; a *Reeducaciologia*; a *Afetivologia*; a *Descrenciologia*; a *Autocogniciologia*; a *Despertologia*; a *Reurbanologia*; a *Evoluciologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a dupla evolutiva; o casal evolutivo; a dupla de tenepessistas; a dupla de tradutores; a dupla de revisores; a dupla de articulistas; a dupla de verbetógrafos; a dupla de voluntários da Conscienciologia; a dupla desperta.

Masculinologia: o intermissivista; o parceiro da dupla evolutiva; o companheiro; o amparador intrafísico; o evoluciente; o conscienciômetra; o autor; o verbetógrafo; o tradutor; o revisor; o tenepessista; o assistente; o monitor; o voluntário; o docente de Conscienciologia; o discente de Conscienciologia; o inversor existencial; o reciclante existencial; o autopesquisador; o exemplarista; o homem de ação; o semperaprendente; o recinofílico.

Femininologia: a intermissivista; a parceira da dupla evolutiva; a companheira; a amparadora intrafísica; a evoluciente; a conscienciômetra; a autora; a verbetógrafa; a tradutora; a revisora; a tenepessista; a assistente; a monitora; a voluntária; a docente de Conscienciologia; a discente de Conscienciologia; a inversora existencial; a reciclante existencial; a autopesquisadora; a exemplarista; a mulher de ação; a semperaprendente; a recinofílica.

Hominologia: o *Homo sapiens duplarius*; o *Homo sapiens voluntarius*; o *Homo sapiens intermissivus*; o *Homo sapiens experimentatus*; o *Homo sapiens mentalsomaticus*; o *Homo sapiens affectuosus*; o *Homo sapiens interassistentialis*.

V. Argumentologia

Exemplologia: voluntariado duplista conscienciológico *centrípeto* = a atividade profissional não remunerada da dupla para sanar demandas domésticas e intraconscienciais do casal; voluntariado duplista conscienciológico *centrífugo* = a atividade profissional não remunerada da dupla com convergência de trafores, focada na interassistência e conectada ao maximecanismo multidimensional.

Culturologia: a *cultura da dupla evolutiva*; a *cultura da amizade duplista*; a *cultura do voluntariado conscienciológico interassistencial*; a *cultura da produtividade evolutiva duplista*; a *cultura do acolhimento*; o desenvolvimento da *cultura do saber ouvir*; a *cultura do debate doméstico*; a *cultura da intercompreensão*.

Ganhos. Do ponto de vista da *Duplologia*, eis, em ordem alfabética, por exemplo, 50 benefícios evolutivos possíveis de serem vivenciados no desenvolvimento do voluntariado duplista conscienciológico a 2:

01. **Acoplamentos áuricos profiláticos.**
02. **Assistências interconscienciais.**
03. **Atacadismo consciencial exercido.**
04. **Atuação no papel de agentes retrocognitores.**

05. **Autossuperações conquistadas.**
06. **Compléxis alcançado.**
07. **Conscientização multidimensional.**
08. **Construção e aprofundamento da amizade evolutiva.**
09. **Correções de erros e omissões deficitárias.**
10. **Crescimento evolutivo.**
11. **Desperticidade produtiva e usufruída.**
12. **Dimener alcançada com lucidez.**
13. **Encapsulamentos conscienciais sadios.**
14. **Epicentrismo autoconsciente vivido.**
15. **Estados vibracionais simultâneos.**
16. **Euforias extrafísicas projetivas.**
17. **Euforias intrafísicas desfrutadas.**
18. **Exemplificação dos aprendizados do CI.**
19. **Expansão das energias conscienciais (ECs).**
20. **Gestações conscienciais.**
21. **Grupalidade evoluída e lúcida.**
22. **Heteravaliações conscienciais (mútuas).**
23. **Holopensene cosmoético construído.**
24. **Homeostase holossomática mantida.**
25. **Intercooperação evolutiva na vida humana.**
26. **Liberdade máxima vivida.**
27. **Mentalsomaticidade aplicada.**
28. **Parapsiquismo desenvolvido e exercido.**
29. **Pensenizações cosmoéticas.**
30. **Policarmalidade buscada e vivida.**
31. **Primaveras energéticas usufruídas.**
32. **Proéxis exercidas e exemplificadas.**
33. **Reciclagens existenciais.**
34. **Reciclagens intraconscienciais.**
35. **Recuperações simultâneas dos cons.**
36. **Regime coexistencial (coabitação harmônica).**
37. **Responsabilidade pessoal e conjunta.**
38. **Retrocognições projetivas.**
39. **Revezamentos conscienciais.**
40. **Senso de parafiliação.**
41. **Singularidade duplista exemplificada.**
42. **Simbioses energéticas (interfusões).**
43. **Tares vividas, dia e noite.**
44. **Teáticas conscienciológicas.**
45. **Telepatia habitual, entre si.**
46. **Trafores utilizados.**
47. **Trinômio motivação-trabalho-lazer vivido.**
48. **Verbações intrafísicas na cotidianidade.**
49. **Vínculos conscienciais exemplificados.**
50. **Vivências humanas evolutivas.**

VI. Acabativa

Remissiólogia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o voluntariado duplista conscienciológico, indicados para

a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Amizade duplista:** Duplismologia; Homeostático.
02. **Binômio Duplologia-Seriexologia:** Duplocarmologia; Homeostático.
03. **Complementaridade duplista:** Duplologia; Homeostático.
04. **Crescimento evolutivo a 2:** Duplologia; Homeostático.
05. **Duplismo reflexivo:** Experimentologia; Homeostático.
06. **Duplista:** Duplologia; Homeostático.
07. **Duplocarma:** Duplocarmologia; Homeostático.
08. **Materpensene duplista:** Duplologia; Neutro.
09. **Oaristo:** Coloquiologia; Neutro.
10. **Responsabilidade da dupla evolutiva:** Duplologia; Homeostático.
11. **Sinergismo interassistencial duplista:** Duplismologia; Homeostático.
12. **Travão no voluntariado:** Autassediologia; Nosográfico.
13. **Voluntariado autorreflexivo:** Intraconscienciologia; Homeostático.
14. **Voluntariado conscienciocêntrico autorreeducativo:** Experimentologia; Homeostático.
15. **Voluntariado propulsor:** Evoluciologia; Homeostático.

O VOLUNTARIADO DUPLISTA CONSCIENCIOLÓGICO SIGNIFICA MEGADESAFIO DO CASAL EVOLUTIVO INTERESSADO EM DESENVOLVER A INTERASSISTENCIALIDADE FRATERNA, COSMOÉTICA E UNIVERSALISTA A 2.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, pratica a *técnica da dupla evolutiva*? Em caso afirmativo, teve a oportunidade de voluntariar na mesma equipin do duplista? Quais os dificuldades e facilitadores no voluntariado duplista conscienciológico?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo;** *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; CEAEC; & EDITARES; 3 Vols.; 2.084 p.; Vol. I; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 7.518 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 2 tabs.; 120 *técnicas lexicográficas*; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 13cm; enc.; 2ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 673 e 672.
2. **Idem;** *Manual da Dupla Evolutiva*; revisores Erotides Louly; & Helena Araújo; 208 p.; 40 caps.; 20 *E-mails*; 88 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 1 teste; 17 *websites*; 16 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 3ª Ed.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2012; páginas 17 e 166 a 168.

K. P. R.